



A PALHAÇARIA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE CUIDADO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Sbeghen de Moraes¹

Vitoria Sabino²

Crhis Netto de Brum³

Resumo: A hospitalização da criança provoca uma mudança rápida na sua rotina diária e, muitas vezes, no seu estilo de vida, se tornando um processo traumático o qual poderá influenciar no seu desenvolvimento psicossocial. O Programa Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde, utiliza o lúdico por meio da palhaçaria com a finalidade de amenizar os impactos da hospitalização. Assim, este trabalho tem o objetivo de relatar as atividades da utilização da palhaçaria como ferramenta no processo de cuidado da criança hospitalizada. O Programa ocorre duas vezes ao mês em um Hospital pediátrico do Oeste Catarinense com 15 acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem. Anteriormente, ao contato com as crianças e seus cuidadores familiares é realizado a discussão dos casos e a participação da equipe de saúde apontando as demandas a serem realizadas. Essa situação tem o intuito de estabelecer a ação que será abordada pelos palhaços, visando a equidade na atenção. Percebe-se que a criação do vínculo com a criança é importante para garantir o sucesso da intervenção do palhaço, só assim consegue-se trabalhar as dificuldades que estão enfrentando diante de sua condição de saúde. Um exemplo disso, é a aceitação, após a intervenção, da dieta prescrita, da terapia medicamentosa e dos demais procedimentos. A comunicação é um instrumento básico do cuidado em enfermagem, o qual proporciona a formação de um elo de confiança entre enfermeiro e paciente. Estabelecer um bom processo de comunicação terapêutica com a criança e cuidadores, facilita o esclarecimento de dúvidas, procedimentos e condição de saúde, contribuindo para a melhor aceitação das propostas terapêuticas, minimizando a tensão e ansiedade. Participar do Enferma-Ria proporciona vivências e experiências as quais contribuem para um olhar diferenciado do papel do profissional enfermeiro dentro do processo de cuidado da criança hospitalizada, sendo perceptível a importância da comunicação terapêutica para prestar uma assistência de qualidade tanto para a criança quanto para o cuidador familiar, a fim de proporcionar uma experiência menos dolorosa,

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, carolinesbeghendemoraes@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, vitoria.sabino31@outlook.com

³ Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, crhis.brum@uffs.edu.br



pois o afastamento de sua rotina, familiares, amigos e de seu ambiente de convivência causa estresse, angústia e medo, impactando no seu tratamento e conseqüentemente na sua recuperação, contribuindo para experiências traumáticas que podem perpassar sua vida adulta.

Palavras-chave: Enfermagem. Comunicação. Ludoterapia.

Categoria: UFFS – Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral